

REPORTAGEM ESPECIAL

Proximidade que se revela na crise

Com um crescimento em todos os indicadores, destaque para o número de associados, que pulou de 2,1 milhões para 2,3 milhões, e montante de sobras, que saltou impressionantes 44,4%, de R\$ 1,4 bilhão para R\$ 2,2 bilhões de um ano para o outro, o cooperativismo de crédito é a expressão máxima da reinvenção do sistema, sua adaptação para a vida urbana, sem que se perca a essência.

Fazendo um movimento contrário ao dos bancos convencionais, que fecham agências e operam digitalmente para cortar despesas, as cooperativas financeiras arrebanham associados em busca de proximidade e humanização. E, é claro, taxas mais competitivas, crédito mais facilitado e serviços mais eficientes.

Com 27 anos de história, a Cresol nasceu no interior do Paraná e hoje está presente em 17 estados, com produtos destinados a públicos variados, de microempresas a pessoas físicas. Com forte atuação no Rio Grande do Sul, tem entre 55% e 60% de sua carteira de crédito aplicada no agro. Como em todos os outros setores, a chegada da pandemia chacoalhou a operação, especialmente nas agências. Mas o que era desafio se tornou oportunidade.

Por um lado, o plano de acelerar as operações nos canais digitais foi antecipado: transações online, que representavam 5% do total da instituição, passaram a representar 30% nos últimos dois anos. Por outro, enquanto bancos convencionais limitavam canais de atendimento, a Cresol passou a investir tempo e

inteligência para compreender as necessidades dos cooperados, prestando o atendimento mais humanizado possível. O resultado foi um crescimento de 45% em 2020 e algo próximo disso também em 2021.

Nos momentos de crise, o sistema financeiro convencional se protege, aumentando as taxas de juros e reduzindo os prazos das operações. Nas cooperativas, a lógica é inversa. “O desafio do cooperativismo é dar as respostas de que o associado precisa, de modo que ele não sinta todo o impacto das crises. Essa dimensão humana é a maior força do cooperativismo”, afirma o presidente do Sistema Cresol, Cledir Magri.

Com potencial para oferecer aos associados todos os serviços de um banco tradicional, as cooperativas financeiras têm compromissos que vão além do lucro – lucro, aliás, não é um conceito que caiba no modelo cooperativista, que, ao contrário, tem resultados divididos entre os cooperados ao final de cada exercício. Um desses compromissos é trabalhar pela educação financeira das



LUIZA PRADO/JC

Setor deve ser mola propulsora nas comunidades, diz Cerutti, da Cecresul

pessoas, para que elas planejem melhor seus gastos e investimentos e, dessa forma, a inadimplência caia, beneficiando a própria cooperativa.

É o que tem feito a Cecresul, central fundada em 1999 para reunir 10 cooperativas de crédito do Rio Grande do Sul. Para o presidente, Leonel Cerutti, a aposta no relacionamento com os cooperados vai além das questões pontuais.

“Queremos que as comunidades vejam a sua cooperativa como mola propulsora do desenvolvimento

coletivo e pessoal, pois de nada vale a cooperativa crescer sem fazer crescer também as pessoas”, salienta Cerutti.

Com as bases fincadas nos princípios do cooperativismo, a Cecresul se consolidou nos mercados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – o próximo passo será o estabelecimento em Rondônia.

Em 2021, teve um crescimento de 18,37% no patrimônio líquido, 10% no número de cooperados e impressionantes 80% nos resultados.

Gente que coopera

prospera.

sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.

Há 120 anos, acreditamos que, com a força da cooperação, construímos um mundo melhor e um futuro mais próspero.

2 de julho
Dia Internacional
do Cooperativismo

 **Sicredi**